

CONCILIANDO EDUCAÇÃO AMBIENTAL E ENSINO RELIGIOSO: DESENVOLVIMENTO DE OFICINAS DIFERENCIADAS DE CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL EM PARQUE MUNICIPAL VOLTADAS A ESTUDANTES DE CATEQUESE

Área temática: Meio Ambiente

Coordenador da Ação: Karina Dias Espartosa¹

Autores: Caroline Renata Batista², Monica Toshie Susuki Oshika³,

Aparecida Valdirene Saqueti Montanher⁴

Este trabalho tem por objetivo apresentar o relato da atividade diferenciada no formato de oficinas, que foi desenvolvida por um grupo extensionista de educadores ambientais em um Parque Municipal, a fim de atender um público formado por alunos em preparação para a Crisma, proporcionando conhecimentos e habilidades conservacionistas através da educação ambiental e conciliando os valores religiosos deste público.

Palavras-chave: educação ambiental, catequese, unidade de conservação, dinâmicas.

1 INTRODUÇÃO

A Educação Ambiental tem sido um importante recursos para a superação da atual “crise ecológica” ao proporcionar, a todos os públicos, o entendimento da dinâmica da natureza e de suas relações com o homem e a sociedade (LOUREIRO, 2004). Por sua vez, as vivências em espaços naturais ou com jogos e dinâmicas ambientais têm se mostrado um notável instrumento para que a Educação Ambiental

1 Mestre, Docente no Instituto Federal do Paraná campus Assis Chateaubriand, Karina.espartosa@ifpr.edu.br

2 Discente da Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal do Paraná campus Assis Chateaubriand, carolrenatabatista@gmail.com

3 Discente da Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal do Paraná campus Assis Chateaubriand, edgar.mrve@gmail.com

4 Catequista da Escola Catequética Companheiros de Emaús, Diocese de Toledo (PR), valdirenemontanher@hotmail.com



APÓIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento



CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



atinja seus objetivos ao reconectar o ser humano e a sociedade à natureza e promover a mudança de comportamentos e valores (TOMAZELLO & FERREIRA, 2001).

Nesse sentido, em 2015 foi estabelecido no IFPR *campus* Assis Chateaubriand, um projeto de extensão quem tem por objetivo capacitar discentes para atuarem como educadores ambientais, propondo, planejando e realizando atividades de educação ambiental com os diferentes públicos que buscam o projeto. Dentre as atividades realizadas estão: visitas monitoradas ao Parque Municipal de Assis Chateaubriand-PR (Parque Municipal São Francisco de Assis), e realização de jogos e dinâmicas de educação ambiental e outras atividades educativas em escolas e outros espaços comunitários.

Este trabalho em particular tem por objetivo apresentar o relato da atividade diferenciada que foi planejada e realizada a fim de atender à solicitação da equipe de catequistas da Paróquia São Francisco de Assis (Assis Chateaubriand-PR), que tinha a intenção utilizar-se do ambiente do Parque Municipal para proporcionar conhecimentos e habilidades conservacionistas através da educação ambiental em união com os valores religiosos deste público.

2 DESENVOLVIMENTO

Para o desenvolvimento da proposta de atividade foram realizados quatro encontros entre catequistas da Paróquia São Francisco de Assis, a coordenação do grupo de discentes educadores ambientais e de discentes integrantes deste grupo. Ao longo destas reuniões foram discutidos e amadurecidos os formatos possíveis da atividade a fim de atender os 120 crismandos da turma 2016-2017 da referida paróquia, e a fim de buscar os melhores temas que poderiam ser desenvolvidos pelo grupo de educadores ambientais e pelos catequistas a fim de elaborar uma atividade diferenciada e prazerosa que fosse capaz de conciliar a conscientização ambiental e religiosa dos crismandos.

3 ANÁLISE E DISCUSSÃO

3.1 ESTRUTURA DA ATIVIDADE



APÓIO:



CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



A partir das reuniões realizadas, foi consolidada a opção pela realização de quatro oficinas, que ocorreram de forma simultânea e que atenderiam os estudantes dentro do formato de revezamento de grupos. Os 120 estudantes foram divididos previamente em quatro grupos de 30 estudantes. Para o início da atividade cada grupo de estudantes foi encaminhado ao espaço de uma das oficinas e após 30 minutos um sinal era emitido e os grupos de estudantes eram encaminhados para a oficina seguinte. Nesta estrutura, em um intervalo de cerca de duas horas e meia (considerando o tempo de troca entre oficinas), os 120 estudantes haviam participado das quatro oficinas ofertadas no espaço do Parque Municipal São Francisco de Assis. Ao final das oficinas foi realizado um piquenique comunitário.

3.2 TEMAS DAS OFICINAS E FORMA DE DESENVOLVIMENTO

A seguir são descritos os temas escolhidos e a forma de desenvolvimento de cada uma das oficinas, a fim de que possam ser reproduzidas por outros grupos extensionistas e de educação ambiental.

Oficina 1: Dinâmica Ambiental “Teia da Vida” e a encíclica Papal *Laudato Si* sobre o cuidado com a casa comum. Realização: grupo de educadores ambientais formado por discentes da Licenciatura em Ciências Biológicas do IFPR de Assis Chateaubriand.

Esta oficina teve por objetivo a realização da dinâmica de educação ambiental conhecida pelo nome de “Teia da Vida”, que trabalha conceitos básicos de ecologia, e onde os participantes constroem, fazem parte e vivenciam as relações de interdependência entre os componentes bióticos e abióticos de nossa biosfera. Nesta dinâmica, os participantes dispostos em círculo representam, cada um, um elemento ecossistêmico (biótico ou abiótico), e a partir da condução do educador ambiental, os participantes utilizam seus próprios conhecimentos para construir as relações ecológicas entre os elementos, conectando-os por fios de barbante, que ao final, formará uma teia de barbante representativa destas relações de interdependência. Neste momento o educador conduz os participantes a refletirem sobre a importância de cada ser, as relações de interdependência entre os seres e sobre os desequilíbrios causados pelas ações humanas no equilíbrio dinâmico deste sistema. Nesta oficina, em particular, com a teia de barbante formada, os



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimentoMinistério da Educação
do Brasil

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



educadores abordavam os temas tratados na Encíclica Papal *Laudato Si* sobre o cuidado com a casa comum, publicada em 2015, e que tem por objetivo chamar a atenção da comunidade católica para o valor e importância de todas as formas de vida e, apoiando-se em conhecimentos ecológicos e valores religiosos, transmite orientações para práticas e condutas que proporcionem um maior cuidado com o nosso planeta.

Oficina 2: Vida e obra de São Francisco de Assis. Realização: equipe de catequistas

Este tema foi escolhido uma vez que São Francisco de Assis é considerado o Santo patrono da natureza e dos animais, além disso, dá nome ao Parque Municipal e à Paróquia de origem dos crismandos participantes desta atividade. Nesta oficina, na forma de diálogos e cânticos, foram abordados aspectos da vida e obra de São Francisco de Assis, com destaque ao amor universalista que ele apresentava, e trazendo novamente os crismandos a refletir sobre o valor e importância a todas as formas de vida. Nessa oficina também foram destacados conteúdos da encíclica papal de 2015, que em várias passagens faz menção a São Francisco de Assis.

Oficina 3: Campanha da Fraternidade 2017: Biomas brasileiros. Realização: grupo de educadores ambientais formado por discentes da Licenciatura em Ciências Biológicas do IFPR de Assis Chateaubriand.

Para esta oficina foi construída uma dinâmica a fim de apresentar os seis biomas existentes no país, dando ênfase às características de cada bioma. Nesta oficina os estudantes eram levados a refletir sobre os motivos que levaram a Campanha da Fraternidade a tratar deste tema neste ano, conscientizando-os sobre as altas taxas de desmatamento, de perda de espécies e sobre os desequilíbrios ecológicos observados em função da ocupação e ações humanas. Nesse sentido, assim como a encíclica papal de 2015, a Campanha da Fraternidade invoca os valores religiosos a fim de despertar em seu público o valor e a importância da diversidade nacional, a fim de garantir os serviços ecossistêmicos que dão suporte para a vida local e planetária.

Para esta dinâmica utilizou-se de uma cartolina onde foi colada a imagem do mapa do Brasil com a região delimitada por cada Bioma, e seis cartões com



APOIO:

Integração
que gera energia
& desenvolvimentoITAIPU
SINACIONALProjeto de Mestrado em
Gestão de Recursos
Ambientais

CO-ORGANIZAÇÃO:

UNIOESTE
UNIVERSIDADE DO PARANÁINSTITUTO
FEDERAL
Paraná

REALIZAÇÃO:

UNILA | INDEX

imagens representativas de cada Bioma. Conduzidos pelos educadores ambientais, os crismados eram levados a, conjuntamente, levantar as características observadas nas fotos e a colar os cartões ao lado das regiões do mapa correspondentes a cada Bioma.

Oficina 4: Dons do Espírito Santo. Realização: equipe de catequistas.

Esta atividade foi estabelecida a fim de atender ao tema principal da crisma, ao abordar o significado e a importância dos sete dons do Espírito Santo (fortaleza, sabedoria, entendimento, ciência, conselho, piedade e temor de Deus). A explanação sobre cada um destes dons foi realizada de forma a apresentar a relação deles com a postura cidadã e conservacionista do crismando, buscando oferecer conhecimentos para que ele se torne protagonista da própria história e incentive-lo a tornar-se multiplicador dos saberes e competências aprendidos.

Figura 01 – Fotos das oficinas. A: Oficina 1, B: Oficina 2, C: Oficina 3; D: Oficina 4



Fonte: acervo fotográfico do projeto de extensão de capacitação de discentes como educadores ambientais

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS



APÓIO:

Integração que gera energia e desenvolvimento



CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



O sucesso da atividade ficou demonstrado pelo bom recebimento por parte do público atendido, e da participação de vários estudantes atuando como educadores ambientais, independente de sua religião. Como resultado, a atividade foi agendada para outras turmas da paróquia atendida, e passará também a ser realizada com estudantes de catequese e crisma da outra paróquia do município. O planejamento e realização desta atividade é uma demonstração de como a Educação Ambiental, tal como pretende ser, de fato pode e deve atender a todos os públicos, não só respeitando, mas também valorizando a diversidade, unindo os valores e práticas de cada público às atividades educativas. Através deste trabalho ficou claro também que diante dos desafios ambientais da atualidade e provavelmente consciente de seu alcance, a Igreja Católica vem utilizando-se dos valores e instrumentos religiosos para a conscientização ambiental de seu público, unindo forças na busca de uma sociedade mais consciente no usufruto do planeta.

Partindo deste formato de trabalho como exemplo, outros grupos extensionistas podem realiza-la no âmbito de suas atividades e públicos, adequando-o conforme necessário.

AGRADECIMENTOS

O projeto do qual este relato de experiência é parte tem contado, anualmente, com o apoio do Programa Institucional de Bolsas de Extensão e do Programa de Bolsas Acadêmicas de Inclusão Social do IFPR.

REFERÊNCIAS

LOUREIRO, C. F. B. **Educação Ambiental Transformadora**. In: Layrargues, P. P. (Coord.) *Identidades da Educação Ambiental Brasileira*. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2004

TOMAZELLO, M.G.C.; FERREIRA, T.R.C. Educação ambiental: que critérios adotar para avaliar a adequação pedagógica de seus projetos? **Ciência & Educação**, v.7 n.2, p. 199-207, 2001.



APDIO:

Integração
que gera energia
& desenvolvimento

ITAIPU
SINACIONAL



Prêmio de Mérito Nacional
de Inovação em
Educação Superior

CO-ORGANIZAÇÃO:

UNIOESTE
UNIVERSIDADE DO OESTE
PARANÁ

INSTITUTO
FEDERAL
Paraná

REALIZAÇÃO:

UNILA | INDEX